



**III CIFA**  
COLÓQUIO INTERNACIONAL  
FEMINISMO E AGROECOLOGIA  
"TRABALHO, CUIDADOS E SUSTENTABILIDADE"

## **SÍNTESE PARA ORIENTAR O DEBATE E APRESENTAÇÕES GT 01 ECONOMIA FEMINISTA E AGROECOLOGIA**

TELLES; Liliam<sup>1</sup>; MOREIRA, Sarah Luiza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Engenheira Florestal, Mestre em Extensão Rural/DER/UFV, Militante da Marcha Mundial das Mulheres e do GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia. [liliamtelles@gmail.com](mailto:liliamtelles@gmail.com);

<sup>2</sup> Cientista Social, Especialista em Educação Ambiental, Mestranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural FUP/UnB, Militante da Marcha Mundial das Mulheres e do GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia; ; [sarahluiza1982@gmail.com](mailto:sarahluiza1982@gmail.com).

### **INTRODUÇÃO**

A presente síntese tem como objetivo subsidiar a apresentação dos trabalhos do GT 01 – Economia Feminista e Agroecologia – na busca por contribuir com questões pertinentes ao tema e fomentar o debate, promovendo assim um processo de reflexão coletiva para o aprofundamento de questões teóricas e metodológicas da Economia Feminista e da Agroecologia.

A sessão de debates do GT 01 contará com a participação de 09 instituições, sendo 07 federais de ensino e pesquisa e 02 organizações não-governamentais. Entre as 07 instituições federais brasileiras, duas estão no estado de Pernambuco (UFPE e UFRPE), duas em Minas Gerais (UFSJ e UFMG), uma no Rio Grande do Norte (UFRN), uma no Ceará (UFC) e uma no Amazonas (UFAM).

Estão envolvidos na realização dos trabalhos apresentados, programas de graduação e pós-graduação nas seguintes áreas: Ciências Econômicas, Ciências Socioambientais, Ciências Sociais, Agronomia e Sociologia. Quatro dos trabalhos a serem apresentados são frutos de projetos de pesquisa coletivos. Quanto à natureza dos trabalhos, um deles é parte de uma monografia para conclusão de curso superior, quatro são projetos de pesquisa, sendo um deles vinculado ao Programa de Iniciação Científica e outro resultado de mobilidade acadêmica; um é resultado o Estágio de Vivência do Programa de Educação Tutorial (PET); um é relato de experiência e; um reflete o trabalho de assessoria técnica agroecológica a agricultoras.

### **TENDÊNCIAS TEMÁTICAS**

Entre as tendências temáticas identificadas no GT 01, estão: a) estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica principal; e b) estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica secundária.

Os estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica principal se debruçam sobre o trabalho das mulheres e sua produção econômica mercantil e não mercantil. A Caderneta Agroecológica aparece em dois resumos como um instrumento adotado para a coleta de dados que contribui para dar visibilidade à contribuição econômica feminina, direta ou indireta, que envolve a produção para o autoconsumo, as doações e as trocas realizadas pelas agricultoras e indígenas.

Destacamos um dos trabalhos que tem como foco o estudo do Uso dos Tempos, que detalha a dedicação das mulheres a atividades como produção, reprodução da vida, e vida associativa, propondo assim, uma metodologia que busca dar visibilidade ao trabalho doméstico e de cuidados como parte fundamental e



estruturadora da economia. Em diferentes medidas, esses trabalhos trazem um olhar atento ao trabalho invisível das mulheres, assim como dão indicativos da contribuição destas para a sustentabilidade da vida, tanto através da produção de alimentos saudáveis, quanto da conservação da terra, da água, das sementes e das culturas locais.

Ao mesmo tempo, os estudos que têm a economia feminista e a agroecologia como lente analítica secundária tratam de forma mais específica os processos de auto-organização e de organização econômica das agricultoras, sendo parte do processo de produção voltado para o mercado. Um estudo teórico apresenta o feminismo como projeto político em disputa a partir da análise de diferentes perspectivas de desenvolvimento. A agroecologia é abordada com maior ênfase nesses estudos. No entanto, embora tragam elementos e conceitos que permitam uma análise sob a perspectiva da economia feminista, esta não é desenvolvida ao longo do texto. Deste modo permanecem implícitas as contribuições econômicas das mulheres, numa perspectiva contra-hegemônica da economia, que busca visibilizar as relações de interdependência entre as esferas da produção e reprodução, sem, no entanto, aprofundar conceitos e teorias que dão suporte a essas concepções. É interessante que estas questões sejam abordadas pelas/os autoras/es na apresentação dos trabalhos e sejam objeto de debate e reflexão no GT 01.

## **METODOLOGIA**

Do ponto de vista das metodologias empregadas, apenas um dos trabalhos consiste num trabalho teórico, fruto de análise bibliográfica. Os demais resultam de pesquisas qualitativas, com coleta de informações em campo e estudos de caso, por meio do uso de técnicas como entrevistas semiestruturadas, observação e outros instrumentos como as Cadernetas Agroecológicas. Dois dos trabalhos a serem apresentados consistem em relatos de ação de Extensão Universitária e de experiência de assessoria técnica, assim como apresentam a pesquisa-ação como metodologia, análise e transformação social. Os diversos caminhos apresentados para as pesquisas também podem ser objeto de comparação e análise, possibilitando uma melhor compreensão das dificuldades e benefícios de tais escolhas.

## **QUESTÕES PARA ORIENTAR OS DEBATES NO GT 01**

Com base na análise dos resumos expandidos, para possibilitar o debate entre as/os participantes e o acúmulo de reflexões à luz dos campos teóricos da Agroecologia e da Economia Feminista, será feita uma organização dos trabalhos de acordo com as tendências temáticas identificadas e descritas acima. Para isso, elencamos algumas questões que devem orientar a apresentação dos trabalhos no grupo:

- Considerando o caráter plural do campo teórico denominado por Economia Feminista, com qual “vertente” o estudo apresentado mais se identifica?
- Quais aspectos do estudo apresentado dialogam diretamente com as categorias analíticas da Economia Feminista?
- Quais conceitos do estudo apresentado são importantes para a conexão teórica entre Economia Feminista e Agroecologia? Quais são as interfaces possíveis?



**III CIFA**  
COLÓQUIO INTERNACIONAL  
FEMINISMO E AGROECOLOGIA:  
"TRABALHO, CUIDADO E SUSTENTABILIDADE"

- O estudo apresentado contribui para dar visibilidade à produção teórica das mulheres nos campos da Economia Feminista e da Agroecologia?
- Quais autoras foram utilizadas para tratar de ambos os campos teóricos: Economia Feminista e Agroecologia?